

## **A RELAÇÃO DO AMBIENTE ACADÊMICO COM A SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA: ESTUDO OBSERVACIONAL**

**Educação, Formação e Extensão em Saúde**

**Geórgia de Freitas Souza**

Universidade Federal de Catalão – GO

**[Mayra Gomes Pereira](#)**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Lara Ferreira Paraiso**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Priscila Ariede Petinuci Bardal**

Universidade Federal de Catalão – GO

**Dayane Eugenia Rosa**

Universidade Federal de Catalão – GO

**INTRODUÇÃO:** A graduação em medicina é um período extenuante, no qual estudantes possuem seu tempo de descanso e entretenimento diminuídos devido às demandas pertinentes à formação, o que pode propiciar uma piora da saúde mental (SM) e da qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** Avaliar a relação do ambiente acadêmico com a QV e SM de estudantes de medicina; **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Catalão (CAAE: 72594523.5.0000.0164) e foi composto por 74 discentes de medicina da Universidade Federal de Catalão. Foram aplicados questionários validados que avaliaram realidade socioeconômica, qualidade de vida (WHOQOL-BREF e VERAS-Q), saúde mental (State Trait Anxiety Inventory – STAI) dos estudantes e a percepção do ambiente de ensino (Dundee Ready Education Environment – DREEM). Para análise dos dados foi utilizado o software JAMOVI e o nível de significância adotado foi  $p \leq 0,05$ . **RESULTADOS:** Na avaliação da saúde mental, notou-se que o domínio social (DREEM) apresentou a pior avaliação (média  $14,8 \pm 3,9$ ). Houve uma correlação positiva entre domínio psicológico e o

domínio físico ( $R=0,296$ ) e social ( $R=0,322$ ). Os valores do STAI obtiveram correlação negativa com o domínio físico ( $26,3 \pm 4,21$ ), domínio psicológico ( $20,41 \pm 4,11$ ), domínio ambiental ( $29,28 \pm 4,01$ ) e com o domínio tempo do Veras-Q ( $R= -0,294$  e  $-0,296$ )

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os estudantes apresentaram ansiedade moderada e que esta influencia negativamente a percepção de bem-estar em várias dimensões. O ambiente acadêmico interfere na saúde mental e qualidade de vida, impactando nas relações sociais e potencializando traços de ansiedade. Faz-se necessária a implementação de políticas educacionais que contemplem as dificuldades no ensino médico e promovam o bem viver dos estudantes.

**DeCS:** Estudantes de Medicina; Qualidade de Vida; Saúde Mental.

**Agradecimentos e financiamento:** Nosso agradecimento ao Grupo de Pesquisa em Cronobiologia, Sono e Saúde, coordenado pelas Professoras . Dra. Dayane Rosa e Dra. Priscila Bardal, que tanto acrescentaram em nossa formação acadêmica e profissional. Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

Os autores nomeados declaram (não) apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.

## Referências

ALOTAIBI, Abdullah D., et al. The relationship between sleep quality, stress, and academic performance among medical students. **Journal of family & community medicine**, 2020, 27.1: 23.

AMORIM, Bruna Bittencourt et al. Saúde mental do estudante de medicina: psicopatologia, estresse, sono e qualidade de vida. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 7, n. 2, p. 245-254, 2018.

ARAÚJO, Márcio Flávio Moura de et al. Avaliação da qualidade do sono de estudantes universitários de Fortaleza-CE. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, p. 352-360, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. [online]. Brasília, DF; 2001.

DA SILVA, Ana Caroline Bento et al. Análise da rotina de estudos de acadêmicos de Medicina de uma Universidade Federal do interior do Ceará. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e6159109076-e6159109076, 2020.

DE NYS, L.; ANDERSON, K.; OFOSU, E. F.; RYDE, G. C.; CONELLY, J.; WHITTAKER, A. C. The effects of physical activity on cortisol and sleep: A systematic review and meta-

analysis. **Psychoneuroendocrinology**, 143, 105843, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.psyneuen.2022.105843>.

GORENSTEIN, Clarice; ANDRADE, L. H. S. G. Validation of a Portuguese version of the Beck Depression Inventory and the State-Trait Anxiety Inventory in Brazilian subjects. Brazilian journal of medical and biological research. **Revista brasileira de pesquisas médicas e biológicas**, v. 29, n. 4, p. 453-457, 1996.

NEYAZI, Ahmad et al. Assessment of psychometric properties of the Dari version of the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) among Afghans. **Discover Psychology**, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2024.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. Benefícios da atividade física para saúde mental. **Saúde Coletiva**, v. 8, n. 50, p. 126-130, 2011.

PEROTTA, Bruno et al. Sleepiness, sleep deprivation, quality of life, mental symptoms and perception of academic environment in medical students. **BMC medical education**, v. 21, n. 1, p. 111, 2021.

SALA, Mariana Miquelao; VALE, Pedro Henrique Finkler Solano; CATELAN-MAINARDES, Sandra Cristina. Repercussão da qualidade do sono nos estudantes de medicina devido ao estresse. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v24(9), 2023.

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira et al. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Psicologia escolar e educacional**, v. 12, p. 185-202, 2008.

TEMPSKI-Fiedler P. **Avaliação da qualidade de vida do estudante de medicina e da influência exercida pela formação acadêmica [tese]**. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2008. doi: 10.11606/T.5.2008.tde-10072008-161825.